

## LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES DE PALMEIRAS NO ENTORNO DO CAMPUS NOVO PARAÍSO

Vinícius Passos Silva<sup>1</sup>, Kauê Felipe Sousa Silva<sup>2</sup>, Carlos Daniel Almeida de Alencar<sup>3</sup>, Vicente de Brito Fóggia<sup>4</sup>, Lívia Rodrigues da Silva<sup>5</sup> & Carlos Henrique Lima de Matos<sup>6</sup>

As palmeiras pertencem à família Arecaceae e ocorrem principalmente em regiões de clima tropical. A região Amazônica é conhecida por abrigar uma variedade de espécies que se distribuem nos diferentes ecossistemas amazônicos, tais como, florestas de terra firme, várzea e áreas abertas. No sentido de viabilizar e fornecer informações adicionais para tomadas de decisões na aplicação de técnicas de extração e conservação de espécies, este projeto teve como objetivo fazer o levantamento da vegetação bem como analisar a distribuição espacial de três espécies de palmeiras a fim de contribuir para as ações de planejamento e conservação, em floresta ombrófila densa no *Campus* Novo Paraíso. O projeto foi desenvolvido na área florestal do *Campus*, localizado na BR 174, km 512, Vila Novo Paraíso, no município de Caracaraí. O procedimento metodológico aplicado incluiu a implantação de dois transectos, totalizando dois quilômetros de trilhas, em que foram obtidos dados de ocorrência e distribuição das espécies estudadas, para isso, todos os indivíduos foram localizados por meio de coordenadas geográficas obtidas com receptor GPS. Para o levantamento florístico foram registrados e identificados os indivíduos de palmeiras com Diâmetro a Altura do Peito (DAP) maior ou igual a 10 centímetros e que estivessem a 20 metros do lado esquerdo ou direito dos transectos implantados. No total, foram observados 178 indivíduos pertencentes ao mesmo gênero, sendo a espécie *Oenocarpus bataua*, conhecida popularmente como patauá, a mais abundante, 85,3%, seguida da espécie *Oenocarpus bacaba*, conhecida como bacaba, com 14,6%, coletados entre o período de 27 de junho a 19 de outubro, abrangendo uma área de 7,6 hectares. A terceira espécie de palmeira estudada, *Attalea maripa*, conhecida popularmente como inajá não foi encontrada na área pesquisada, provavelmente este dado se deve a ecologia da espécie, que prefere áreas abertas, como por exemplo, áreas de pastagens. Dados de distribuição geográfica e densidade ainda estão em processo de análise e serão apresentados posteriormente. O levantamento dessas espécies corrobora a utilização das mesmas, pois são espécies promissoras para a produção de óleo como biodiesel. Além disso, dados da ocorrência da espécie *Oenocarpus bacaba* passarão a incluir esta espécie no mapa de distribuição da mesma no estado de Roraima, pois a literatura existente não aponta esta espécie no estado.

**Palavras-chave:** Bacaba, Distribuição, Patauá, Transecto.

**Apoio financeiro:** PIBICT/IFRR.

<sup>1</sup> Bolsista do PIBICT - IFRR/*Campus* Novo Paraíso. E-mail: vpassos320@gmail.com

<sup>2,3,4</sup> Alunos voluntários do IFRR/*Campus* Novo Paraíso.

<sup>5,6</sup> Professores do IFRR/*Campus* Novo Paraíso.